

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 3 – O Espírito Santo, presença e atuação no NT
Atos 2:1-47

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

Introdução

Quando comparamos a atuação do Espírito Santo (ES) no Antigo Testamento (AT) e no Novo Testamento (NT), vamos encontrar uma diferença significativa. No AT verificamos que o Espírito do Senhor não se manifestava para todas as pessoas mas apenas para alguns escolhidos e de uma forma normalmente muito visível e marcante. Já no NT, e em nossa época, vamos encontrar uma manifestação mais ampla. À medida que o tempo passa, as manifestações passam a ser mais espirituais e menos visíveis.

No NT, verificamos, nas narrativas dos Evangelhos, que o ES está presente na vida de algumas pessoas ligadas aos fatos envolvendo a chegada do Messias. Encontramos também a presença do ES na vida de Jesus. A seguir, em Atos 2, temos a narrativa de um fato marcante, que foi o dia de Pentecostes. A partir deste evento vamos encontrar a atuação e presença do ES de forma mais intensa e generalizada, diferentemente do que vinha ocorrendo até então, desde a narrativa da criação do mundo, conforme Gn 1:2.

O Ministério do ES antes de Pentecostes

Dentro do NT, e considerando o período antes do grande evento de Pentecostes, vamos encontrar o ES atuando em três oportunidades: i) na vida de algumas pessoas ou situações específicas, ii) no ministério de João Batista e iii) no ministério de Jesus.

- 1. Na vida de algumas pessoas ou situações:** semelhantemente ao ocorrido no AT, vamos encontrar algumas pessoas ou situações específicas pelas quais o ES vai atuar. É o caso por exemplo de Isabel, grávida de João Batista quando ouviu que Maria sua prima, daria à luz ao Salvador. Em Lucas 1:41 lemos "*Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê agitou-se em seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo*". Da mesma forma, encontramos uma outra manifestação do Espírito do Senhor em Zacarias, pai de João Batista, conforme lemos em Lucas 1:67 "*Seu pai, Zacarias, foi cheio do Espírito Santo e profetizou*".
- 2. O ES no ministério de João Batista:** em seu ministério, João Batista profetizou sobre o futuro ministério do ES juntamente com o ministério do Messias. Em Mc 1:8, encontramos ele afirmando que ... "*Eu os batizo com água mas ele [o Messias] os batizará com o Espírito Santo*". A mensagem principal de João Batista foi anunciar que o Messias prometido estava chegando e que aqueles que cressem no Messias seriam salvos e batizados no Espírito Santo. Para aqueles que viessem a rejeitar o Messias, lhes caberia o batismo de fogo pois estariam se rebelando contra Deus. "*Eu os castigarei de acordo com as suas obras, diz o Senhor. Porei fogo em sua floresta, que consumirá tudo em redor*". (Jer 21:14)

3. O ES no ministério de Jesus, o Messias: quando se examina o relato do nascimento, vida, ministério e ensinamentos de Jesus, vemos a presença clara do ES. No início do Evangelho de Lucas, (Lc 1:35), lemos a resposta do anjo a Maria "...o Espírito Santo virá sobre você [Maria] , e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer, será chamado Santo, Filho de Deus". Trinta anos mais tarde, quando do batismo de Jesus, que caracterizou o início do seu ministério, encontramos a descida do ES de forma pública e visível sobre Jesus, numa manifestação clara do seu comissionamento e de sua unidade e identidade com Deus. O ministério de Jesus segue cheio da presença do ES conforme por exemplo, nos relata Lucas em Lc 4:1 e 14, onde lemos "*Jesus, cheio do ES voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto...*" e ainda "*Jesus voltou para a Galiléia no poder do Espírito, e por toda aquela região espalhou a sua fama*". Jesus veio ao mundo, fundou o seu Reino e voltou para o Pai. Agora, existia um Salvador a ser anunciado a todos. Como isso seria feito ? Como os crentes viriam a ter poder para continuar a anunciar a Salvação do Messias a todos os povos e nações ?

O dia de Pentecostes e o poder no Espírito Santo

Como será visto mais detidamente em estudo futuro desta série, o dia de Pentecostes foi um evento marcante na história do Cristianismo, pois que a partir daquele evento, o ES veio habitar com a Igreja de Jesus, isto é, com os crentes. Como mencionado, esta nova fase de atuação do ES veio a envolver muito mais pessoas do que até então havia ocorrido.

Como consequência, observam-se três ocorrências bastante visíveis:

- a) Passou a haver manifestação de dons, os quais viriam a ser distribuídos pelo ES para os crentes, de acordo com os propósitos do Espírito de Senhor.
- b) Houve grande manifestação de poder. A Bíblia nos relata a ocorrência de 3.000 conversões somente no dia de Pentecostes. Curas, conversões e transformações de vidas passaram a ocorrer sistematicamente.
- c) Houve grande união dos crentes e a Igreja cresceu e se espalhou.

A história do evangelho vai mostrar que as manifestações mais visíveis do ES vão progressivamente se tornando escassas, dando lugar a manifestações talvez mais espirituais, não menos importantes que as demais, mas com objetivos imediatos diferentes. Nos tempos apostólicos era vital que houvesse tais manifestações visíveis para demonstrar a realidade da presença do ES. Hoje em dia, dentro de seus propósitos, o ES tem ainda se manifestado de maneira intensa na vida de milhares de crentes, mas certamente de forma diferente do que ocorreu no dia de Pentecostes e naqueles dias do início do Cristianismo. Mudou o ES ? Creio que não. Mudaram os crentes ? Também não me parece ser esse o caso. O que mudou foram as necessidades e a maneira soberana do ES se manifestar.

Em conclusão, gostaria de observar que a questão não deve ser qual a forma que o ES deve se manifestar hoje ou o que devemos fazer para possuímos mais do ES para realizarmos alguma coisa para Deus. A pergunta correta é de que forma o ES pode estar conosco e nos preencher para que Ele realize a obra Dele através de nós.